



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Vacine as crianças

Estamos às vésperas da volta dos alunos às escolas e somente 69,9% das crianças foram vacinadas contra a poliomielite. Em maio do ano passado, a Organização Pan-Americana de Saúde colocou o Brasil na lista dos países com alto risco de reintrodução da poliomielite. Para garantir a erradicação da doença é preciso que o Brasil atinja 95% das crianças imunizadas. Os negacionistas cometem crimes graves, que precisam ser punidos. Minha mãe era enfermeira, lembro

do cuidado que tinha comigo, com os meus irmãos e com todas as crianças por causa do medo da paralisia infantil. O desvelo chegava às raias da paranoia. Havia motivos para a cautela excessiva. A doença era um terror e só foi erradicada em 1994.

O doutor Drauzio Varela disse que não era para ninguém chorar na vacinação, pois tratava-se apenas de uma obrigação do Estado. Que me desculpe o doutor, a quem tanto admiro, mas a verdade nua e crua é que chorei muito as tais lágrimas de esguicho ao ser imunizado nos últimos tempos.

O que era natural tornou-se tão difícil, árduo e dramático. Todas as vezes ficou grato por ter tomado a vacina. Mas, ao mesmo tempo, penei porque

reinou a desorganização, a desarticulação e o descaso. Não da parte dos funcionários, mas das pessoas que mandam. A vacina deveria ser acessível perto da casa de cada um.

Fui vacinar o meu neto de 5 anos em um posto próximo de onde moro. Antes, fui lá e perguntei se havia vacina para a idade dele. Estranhei a ausência de filas, não avistei nenhuma criança. Perguntei à enfermeira se estavam vacinando para a poliomielite. Ela respondeu que sim. No outro dia, quando levamos o garoto, a enfermeira me informou que não havia mais vacinação por falta de demanda. Eu teria de me dirigir a um dos postos da Asa Sul ou da Asa Norte, totalmente fora do circuito em que moro.

O novo Ministério da Saúde terá muito trabalho para restaurar a posição do Brasil de referência internacional na imunização. Os negacionistas comprometeram até a imagem do Zé Gotinha. Ele aparecia como cenário para campanhas de vacinação da covid, aplicada com injeção. Não tinha nada a ver. Nos estertores do governo lançaram uma bem sacada propaganda com o Gabigol, estimulando a vacinação das crianças. Muito tarde, era algo do tipo “para não dizer que não fizemos campanha”.

No mais, reina a confusão. Às vezes, tenho a impressão de que a pandemia acabou e não me avisaram. No entanto, o diretor da OMS afirmou, na semana passada, que permanece a indicação de

estado de emergência para a covid, com todos os cuidados necessários. Comentei com a funcionária de um supermercado e não entendi por que retiraram uma placa de acrílico para proteger os operadores de caixa.

Ela usava máscara, abandonou o equipamento, mas, em seguida, retomou. A moça explicou que voltou a utilizar porque pegou muitas doenças quando deixou de usar. Aprendeu com a experiência. Algumas pessoas chegam com doenças, desprotegidas, espirram e espalham vírus. O novo Ministério da Saúde precisa, com urgência, transmitir orientações, fazer campanhas publicitárias e retomar a vacinação em massa. Não ouça os negacionistas criminosos, vacine as crianças.

OPERAÇÃO / Secretário de Planejamento é suspeito de envolvimento em esquema fraudulento no instituto de previdência dos servidores do DF. Oito mandados de busca e apreensão, inclusive na casa do ex-diretor, foram executados pelos agentes

Polícia investiga golpe no Iprev

» DARCIANNE DIOGO

Ed Alves/CB/D.A Press



Ney Ferraz é acusado de favorecimento de empresa de SP quando era diretor-presidente do Iprev-DF

Após dois anos de investigação, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) junto ao Ministério Público (MPDF) desmantelou um esquema de corrupção e lavagem de dinheiro no Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (Iprev). A operação Imprevidentes cumpriu oito mandados de busca e apreensão na capital e em dois estados do país. O *Correio* revelou, em primeira mão, que um dos investigados é o secretário de Planejamento, Orçamento e Administração (Seplad-DF) e ex-diretor-presidente do Iprev, Ney Ferraz.

A ação, desencadeada ontem, foi coordenada pela Delegacia de Repressão à Corrupção, vinculada ao Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (DRCOR/Decor). As investigações apontaram supostas irregularidades no chamamento para o credenciamento de fundos de investimento e instituições financeiras referentes a um edital do Iprev. A polícia constatou ilegalidades praticadas na

gestão de ativos financeiros, desde o credenciamento até a destinação de recursos, o que indicava favorecimento a uma empresa de investimento com sede

em São Paulo — também alvo de mandado de busca.

Outro ponto crucial para os investigadores comprovaram a prática criminosa foi a

incompatibilidade entre o padrão de vida e os vencimentos percebidos pelos investigados. Nesse sentido, foi verificado o recebimento de quantias em

espécie, e por meio de boletos, pelos investigados e por familiares. O possível envolvimento de um dos sócios da empresa de investimento com os servidores públicos corroboraram para a hipótese de que os gestores do Iprev agiram para favorecer a destinação de recursos para os fundos de investimento representados pela empresa alvo da operação, recebendo, como retribuição, vantagens indevidas pagas em dinheiro pelo responsável por ela.

Foram cumpridos oito mandados judiciais no DF, em São Paulo e em Teresina (PI), incluindo na sede do Iprev e nas empresas envolvidas e as residências dos investigados. O *Correio* apurou que a residência de Ney Ferraz, localizada no Noroeste, também foi alvo de busca e apreensão. A polícia apreendeu mais de R\$ 580 mil.

Defesa

Com as provas colhidas, a polícia busca sedimentar a participação de cada integrante do grupo criminoso, identificar outros

envolvidos, além de ressarcir os valores aos cofres públicos. Os suspeitos são investigados pela possível prática de crimes de corrupção passiva e ativa e lavagem de bens. Em caso de condenação, podem pegar até 22 anos de prisão.

A reportagem entrou em contato com a Seplad, pasta chefiada por Ney Ferraz, mas foi informada que o Iprev-DF deve ser procurado. Em nota, o Instituto disse estar à disposição das autoridades competentes para colaborar integralmente com toda a investigação. Até o fechamento desta reportagem, Ferraz não havia constituído advogado no processo. Dessa forma, não foi possível localizá-lo. O espaço segue aberto para manifestações.

Participaram da ação cerca de 50 policiais civis da PCDF, contando com apoio operacional de policiais da Gerência de Inteligência da Polícia Civil do Piauí e da Divisão de Investigação de Crimes contra a Administração e Combate à Corrupção e Lavagem ou Ocultação de Bens, Direitos e Valores (DPPC) da Polícia Civil do Estado de São Paulo.

CHACINA NO DF

Exame comprova autor do bilhete que atraiu vítima

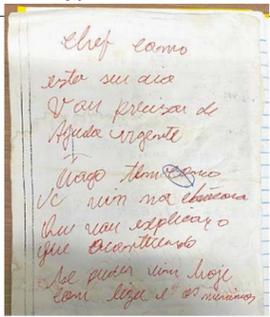
O laudo do exame grafotécnico da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) confirmou que o responsável por escrever o bilhete usado para atrair Thiago Belchior, 30 anos, marido da cabeleireira Elizamar da Silva, 37, ao catifeiro, foi Horácio Carlos, 49. Thiago, a mulher, os três filhos, Gabriel, 7, e os gêmeos Rafael e Rafaela, 6, e outras cinco pessoas da mesma família foram vítimas da maior chacina ocorrida no DF.

O exame foi um pedido do Ministério Público do DF (MPDFT) à 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá), unidade responsável pelas investigações. Conforme o *Correio* noticiou em primeira mão, Horácio e Gideon Batista de Menezes, 55, foram transferidos, na tarde de ontem, do Complexo Penitenciário da Papuda ao Instituto de Criminalística (IC), na sede da PCDF.

A perícia grafotécnica consiste em analisar as assinaturas dos suspeitos para descobrir a veracidade do documento. Os peritos chegaram à conclusão de que Horácio foi o autor do manuscrito, que continha a seguinte mensagem: “Chefe, como está seu dia? Vou precisar de ajuda urgente. Thiago, tem como você vir na chácara, vou explicar o que está acontecendo. Se puder vir hoje com a Eliza e os meninos”. Segundo as investigações, a expressão “chefe” era de costume do pai de Thiago, Marcos Antônio, 54, — também assassinado — e foi usada para tornar a mensagem mais convincente e atrair Thiago à casa.

Thiago foi até à casa do pai e da mãe, Renata Belchior, 52, na

PCDF/Divulgação



Texto usado para atrair Thiago Belchior foi escrito por Horácio Carlos

noite de 12 de janeiro. Lá, foi rendido e levado por Carlos Henrique Alves da Silva, 27, à residência alugada por Horácio para se tornar um catifeiro, no Vale do Sol, em Planaltina. Na casa, estavam a mãe de Thiago, as irmãs dele, Gabriela Belchior, 25, e Ana Beatriz, 19, e a ex-mulher do pai dele, Cláudia Regina, 55. Todos foram amordaçados, amarrados, vendados e extorquidos.

Cinco pessoas estão presas

Fotos: Divulgação



Homem executado com 10 tiros

Um homem, de 33 anos, foi executado em plena luz do dia com 10 tiros, na QR 421 de Samambaia Norte, na manhã de ontem. Daniel Afonso Evangelista estava na porta de casa no momento em que foi assassinado. Aparentemente, dois indivíduos em uma motocicleta realizaram os disparos com arma de fogo.

De acordo com Corpo de Bombeiros, a maioria dos tiros acertou a cabeça. O homicídio é investigado pela 26ª DP (Samambaia Norte). Até a última atualização desta reportagem, ninguém havia sido preso.

Apreensão de armas

Policiais militares do Grupo Tático Operacional do 2º Batalhão (Gtop 22) receberam informações de que um homem venia vender armas e munições, em Taguatinga, na quarta-feira. Os policiais

foram até o endereço do homem e flagraram o acusado durante uma venda a uma pessoa. Na ação, os dois foram presos. Ontem, um homem que transportava 50 munições e sete carregadores foi preso no Gama por policiais militares do Gtop 29. O veículo suspeito foi abordado no Setor Industrial na madrugada, após ser visto trafegando em alta velocidade com os faróis apagados.

Só em janeiro deste ano, 164 armas de fogo foram apreendidas no DF. Entre 2019 e 2021, o salto foi 21% nas ocorrências dessa natureza. Quando a análise é ampliada para um período de quatro anos, são 8.377 equipamentos bélicos retirados das ruas, média de 4 a cada 24 horas. O poder de fogo também aumentou, segundo relatório produzido pela Divisão de Análise Técnica e Estatística (Date) da corporação. (DD)

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 9 de fevereiro de 2023

» Campo da Esperança

Darcy de Oliveira Rocha, 90 anos
Eloiza Martins Linhares, 81 anos
Francisca Rodrigues Machado, 71 anos
Geralda da Silva Adão, 89 anos
Leonardo Malheiros Fonseca, 24 anos
Maria da Paz Fernandes Correa, 97 anos
Maria Eunice Santos da Silva, 65 anos

Maria Luiza Bento de Almeida, 82 anos
Pedrina Maria de Sousa, 94 anos
Reginaldo Nascimento, 66 anos
Severino Amaro dos Santos, 80 anos

» Taguatinga

Antônia Mesquita Magalhães, 72 anos
Antônio Paulino Alves, 87 anos

Edison Damascena Lima, 64 anos
Everaldo dos Santos Alves, 47 anos
Francisca da Silva, 79 anos
Hyan Gomes Avila, 25 anos
Hyury Gomes Avila, 26 anos
Joaquina Teixeira de Araújo, 92 anos
Jurcelio Soares Mendes, 46 anos
Lazaro Antônio de Camargo, 81 anos

Maria da Conceição Gonçalves Estrela, 68 anos
Maria de Lourdes Torcato Chaves, 72 anos
Marluce Trindade da Silva, 78 anos
Nestor Garcia de Andrade, 71 anos
Raquel Rodrigues Moreira de Souza, 35 anos
Severino Vieira da Silva, 83 anos
Wilson Paulo Araújo

Nascimento, 60 anos

» Gama

José Milton da Paz, 76 anos
Maria de Lourdes dos Santos Beserra, 81 anos
Rita Tita de Souza, 74 anos
Brazlândia
Bianca Ramos Silva, menos de 1 ano

» Sobradinho

Oliveira Marinho de Oliveira,

90 anos
Rosália Alves Pinheiro, 96 anos

» Jardim Metropolitano

Hilda Ribeiro Carvalho, 87 anos
Francisca de Assis Lopes da Silva, 80 anos
Situzho Ito, 88 anos (cremação)
Leosemar Bartholomeu Pereira, 74 anos (cremação)